

FÓRUNS – 39º EIA

ANEXO 2 – FORUM DE AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA INFANTIL

RECOMENDAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA INFANTIL			
PROCEDIMENTO	0 a 6 meses	6 meses a 2 anos	2 a 4 anos
Entrevista fonoaudiológica	X	X	X
Métodos Comportamentais			
Avaliação do comportamento auditivo – detecção e localização sonora	X	X	
Audiometria de reforço visual		X	
Audiometria lúdica			X
Limiar de detecção de voz		X	X
Limiar de reconhecimento de fala		X	X
Reconhecimento de fala			X
Métodos Fisiológicos			
Medida de imitância acústica com sonda de 1000Hz	X	**	**
Medida de imitância acústica com sonda de 226Hz	**	X	X
Métodos complementares			
EOAT	X	X	*
EOAPD	X	X	X
Pesquisa do efeito inibitório do sistema auditivo eferente	X	X	X
Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico (clique) - integridade de vias auditivas	X	X	X
Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico (clique) - pesquisa de limiar eletrofisiológico para “percepção de fala”	X	X	*
Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico - pesquisa de limiar eletrofisiológico para frequência específica	X	X	*
Potenciais evocados auditivos de estado estável (maior fidedignidade para perdas a partir do grau moderado)	X	X	*
*Procedimento não indicado para idade cronológica compatível com neurodesenvolvimento. Nos casos de incompatibilidade, o procedimento é indicado.			
** Sonda de 1000Hz indicada para orelha do RN até 6 meses			

Reflexões sobre a conduta do avaliador – atenção ao princípio do cross check, não se define diagnóstico a partir de um único exame. Bateria de exames envolve metodologia variável sem ordem específica de execução, pois o estado de alerta da criança quando chega ao serviço é que indica a melhor sequência dos exames a serem executados.

Destaca-se que é imprescindível verificar o resultado da timpanometria na análise das EOA, pois estas são muito sensíveis às alterações condutivas.

Os procedimentos de pesquisa de limiar eletrofisiológico devem levar em conta a natureza do estímulo e fatores de correção para definir o nível de audição estimado.

- Relatório: como deve ser realizada a devolutiva, em formato de relatório destacando que a conclusão deve levar em conta todos os resultados dos exames realizados pelo princípio da avaliação cruzada (cross check). Conduta e encaminhamentos quando necessário.